

Luiz Marenco - Batendo Água

Tom: G

Intr.: G D7 Am D7 G

Solo: G Am D7 G

Meu poncho emponcha lonjuras batendo água E as águas que eu trago nele eram pra mim Asas de noite em meus ombros sobrando casa Longe "das casa" ombreada a barro e capim

Faz tempo que eu não emalo meu poncho inteiro Nem abro as asas da noite pra um sol de abril Faz muitos dias que eu venho bancando o tino Das quatro patas do zaino pechando o frio

(Troca um compasso de orelhas a cada pisada No mesmo tranco da várzea que se encharcou Bm Topa nas abas sombreras, que em outros ventos Guentaram as chuvas de agosto que Deus mandou)

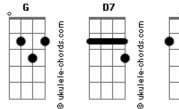
G D7 Am D7 G Am D7 G

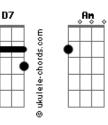
Meu zaino garrou da noite o céu escuro E tudo o que a noite escuta é seu clarim De patas batendo n'água depois da várzea Freio e rosetas de esporas no mesmo trim

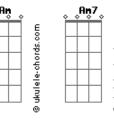
Falta distância de pago e sobra cavalo Na mesma ronda de campo que o céu deságua Que tem um rumo de rancho pras quatro pata D7 Bota seu mundo na estrada batendo água

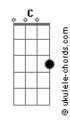
(Porque se a estrada me cobra, pago seu preço E desabrigo o caminho pra o meu sustento D7 Mesmo que o mundo desabe num tempo feio D7 Sei o que as asas do poncho trazem por dentro) D7 C Bm Am G

Acordes









|Bis

